ALMEIDA GARRETT (Porto, 4 de Fevereiro de 1799 — Lisboa, 9 de Dezembro de 1854)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA POESIA DE *FOLHAS CAÍDAS*

AMOR SENSUAL

Em vez de um sentimento passivo, contemplativo, Garrett canta o amor que se repercute nos sentidos amor que atinge a máxima expressão na máxima erotização do corpo. Tudo isto numa linguagem estética de rara beleza, destinada a fazer o retrato do delírio passional, como se pode verificar no poema "Os Cinco Sentidos".

AMOR INTENSO E VIVIDO

O lirismo garrettiano é muito pessoal, confissão sincera de alguém que muito amou os que amou apaixonadamente. A recorrência dos vocábulos "rosa" e "luz" reenvia certamente para a inspiradora desta colectânea de poemas: a viscondessa da Luz, Rosa Montufar.

CONTRADIÇÕES AMOROSAS

O amor cantado em *Folhas Caídas* está repleto de contradições: contradições entre um passado que foi "um doce sonhar" e um presente que é "um inferno de amar", contradições entre dois seres que nunca se completam, antes geram o vazio. A mulher é representada como um objecto de um desejo nunca atingido ou, atingido, logo distanciado. É superlativada nas suas características: é um anjo, mas um anjo caído, luz e trevas. O sujeito amoroso confessa repetidamente a sua incapacidade de amar porque busca o prazer físico como se fosse absoluto. Por isso, a cada momento de prazer sucede um momento de vazio pois é da natureza desse prazer ser momentâneo. Contradições que provêm ainda da divisão maniqueísta entre céu e terra, entre corpo e alma. Tudo isto converge para a criação de conflitos amorosos.

Ler os poemas "Este Inferno de Amar", "Não te amo, quero-te".

PARATEATRALIDADE

Garrett é um homem de teatro e até quando escreve poesia não abandona esta faceta. Encontramos em muitos poemas os falsos diálogos, dirigidos a um Tu ausente aos olhos do leitor mas provocando o sujeito amoroso. Está do lado de lá dos bastidores e interpela. O sujeito reproduz muitas vezes as suas réplicas. É o gosto pelo discurso dramático.

ESTILO

Garrett abandonou as convenções clássicas, os versos brancos dos árcades e usou uma grande liberdade métrica e rítmica. Soube tirar impressionante partido das aliterações, rimas internas, sinestesias, fazendo anunciar o Simbolismo. Veja-se o poema "Os Cinco Sentidos".

É inovador, aproximando a linguagem literária da linguagem coloquial. Os tipos de frase, a pontuação, revelam as mínimas alterações do estado de espírito do sujeito poético. Todos estes recursos estéticos conferem ao discurso uma ductilidade, uma musicalidade, uma cadência, uma harmonia, uma suavidade, que são a grande contribuição de Garrett para a poesia moderna.

De sabor medieval e/ou popular salientam-se ainda os seguintes aspectos: paralelismo; refrão; estrofes e rimas mais próximas da simplicidade popular (a quadra e a redondilha); rima (particularmente a cruzada e a emparelhada); preferência pelo verso curto; estilo coloquial (marcas de oralidade, falso diálogo); linguagem simples e directa.

Aspectos fundamentais da poesia de *Folhas Caídas*	Poemas/Versos
Caracterização do Eu	
Caracterização do Tu	
Relação Eu/Tu • mulher anjo/mulher demónio	
O amor • o amor gerador de conflito • a dicotomia amor espiritual/amor sensual • o amor redentor/a inviabilidade da redenção	
A natureza • caracterização	
Relação homem/natureza • natureza vs. sociedade	
Coloquialidade	

Estrutura formal • liberdade poética	